

L I F E I N M O T I O N

*WE DO OUR PART
TO KEEP YOUR
LIFE IN MOTION.*

RESULTADOS DO 1º
TRIMESTRE DE 2022

ri.fras-le.com.br



Caxias do Sul, 11 de maio de 2022. A Fras-le S.A. (B3:FRAS3) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o primeiro trimestre de 2021 (1T21).

»» DESTAQUES:



A **Receita Líquida Consolidada** foi de **R\$ 704,8 milhões** no 1T22, 10,0% superior ao 1T21 e 2,9% superior ao 4T21.

A **Receita no Mercado Externo**¹ somou **US\$ 56,5 milhões** no 1T22, 32,8% superior ao 1T21 e 20,1% superior ao 4T21;



A **Margem Bruta** foi de **27,6%** no 1T22, 1,8 ponto percentual inferior 1T21 e 1,1 ponto percentual superior ao 4T21;



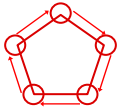
O **EBITDA** atingiu **R\$ 106,0 milhões**, 15,6% inferior ao 1T21 e 77,2% superior ao 4T21, enquanto a **Margem EBITDA** foi de **15,0%**, 4,6 pontos percentuais menor do que no 1T21 e 6,3 pontos percentuais maior do que o trimestre anterior;



A **Margem Líquida** foi de **4,0%** no 1T22, 5,5 pontos percentuais inferior ao 1T21 e 0,7 ponto percentual superior ao 4T21;



Os **Investimentos**² somaram **R\$ 13,2 milhões** no 1T22 onde 49,1% correspondem a Controladora e 50,9% às unidades controladas.



Os **Volumes de vendas** do 1T22 foram inferiores aos registrados no 1T21, devido à alta demanda naquele período que foi impulsionada pela recomposição dos estoques nos distribuidores.

MARKET CAP (31/03/2022)
R\$ 3,1 bi

COTAÇÃO DE FECHAMENTO R\$ 14,29

FREE FLOAT - 34,9%

Relações com Investidores

ri@fras-le.com

Hemerson Fernando de Souza - DRI

Jessica Cristina Cantele

Marcelo Scopel Caberlon

Victor Gabrielli Gomes

Videoconferência de Resultados 1T22

12 de maio de 2022, (Quinta-feira)

11:00h Brasília | 10:00h Nova Iorque | 15:00h Londres

WEBCAST (Português/Inglês): [Clique aqui](#).

Declarações Prospectivas. As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da FRAS-LE, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações *intercompany*;

² Valor referente a investimentos orgânicos.

UNIVERSO FRAS-LE e ESG

Nakata é a marca de componentes de suspensão mais bem avaliada no ranking de pesquisa nacional com reparadores



A Nakata figurou entre as primeiras posições das marcas mais lembradas no ranking geral da pesquisa nacional Marcas na Oficina realizada, com 2.864 reparadores, pela CINAU – Central de Inteligência Automotiva do Grupo Oficina Brasil. Na edição, na avaliação de todas as 56 categorias, a Nakata alcançou posição de destaque entre as quatro primeiras colocações das marcas mais lembradas pelo mecânico (*Top of mind*), sendo a única marca que atende com exclusividade o mercado reposição. Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

Eventos Subsequentes

Oferta primária de ações | Follow-on (re-IPO)



Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 07 de abril de 2022, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 52.450.000 novas ações, no âmbito de oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM nº 476 no preço por ação de R\$ 12,00, homologando o montante total de R\$ 629.400.000,00.

A totalidade dos recursos líquidos provenientes da Oferta Restrita serão destinados para expansão dos negócios da Companhia, incluindo aquisições, *greenfields*, *joint ventures* e/ou outros acordos comerciais estratégicos; investimentos nos negócios e produtos desenvolvidos pela Companhia, incluindo a exploração de novas tecnologias e a expansão das unidades produtivas atuais; e, capital de giro.

Para celebrar esse momento, foi realizado na sede da B3, no centro de São Paulo, o Toque de Campanha, evento que marca o início das negociações das novas ações e contou com a participação do diretor de Relacionamento com Clientes da B3, Rogério Santana, do presidente das Empresas Randon e também conselheiro da Fras-le, Daniel Randon, do diretor-superintendente da Fras-le, Anderson Pontalti, e do diretor de M&A e Relações com Investidores da Fras-le, Hemerson de Souza, além de executivos, colaboradores e convidados.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”).

No último dia 12 de abril, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”).

Na pauta ordinária, os acionistas (i) declararam dividendos, no montante de R\$ 23,3 milhões (R\$ 0,0872019 por ação), com início dos pagamentos no dia 28 de abril 2022. Tiveram direito aos dividendos, os acionistas com posição acionária no dia 18 de abril; (ii) elegeram o Conselho de Administração para o próximo mandato, o qual passou a contar com Mônica Pires da Silva em substituição de Bruno Chamas Alves. Mônica possui mais de trinta anos de experiência na área de finanças em empresa de tecnologia, é coordenadora do Comitê de Inovação do IBGC, possui formação em programa executivo na *Singularity University*, dentre outras atividades; e, (iii) a pedido de acionistas, foi instalado o Conselho Fiscal, para o mandato de um ano.

Na pauta extraordinária, os acionistas aprovaram a modificação do Estatuto Social da Companhia, que tem por principal objetivo incluir práticas recomendadas no Código Brasileiro de Governança Corporativa, e outras disposições relacionadas à governança, no intuito de refletir práticas já adotadas pela Companhia e outras que poderão ser implementadas para, cada vez mais, estar alinhada com as melhores práticas de mercado.

»» MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 iniciou com demanda positiva em diversos mercados e geografias. Ainda que a comparação com os volumes do 1T21 não reflitam adequadamente o *run rate* dos negócios – o primeiro semestre de 2021 foi muito favorecido pelas dificuldades de abastecimento e recomposição de estoques dos clientes da Fras-le – as linhas de fricção para veículos comerciais, discos de freios e componentes de suspensão mantem carteira de pedidos elevadas.

O crescimento de receita é parte suportada pelas recomposições de preços em repasse aos elevados índices de inflação – foco das principais preocupações e ajustes na Companhia – ainda presente em diversas linhas de matéria prima e serviços. Na mesma direção, os gargalos e custos logísticos tem dedicado atenção e gerenciamento. Além disso, soma-se a valorização do real frente ao dólar como ponto adicional no âmbito das principais dificuldades do período. No tema do câmbio, os impactos de receita acontecem imediatamente enquanto os enquadramentos de custos tomam um pouco mais de tempo.

Apesar das preocupações, a exposição ao *aftermarket* (aproximadamente 90% das receitas) e o modelo diversificado de produtos e mercados equilibram o potencial de crescimento e rentabilidade. O foco permanece na busca de eficiência operacional, exploração de novas sinergias já mapeadas na combinação de negócios com empresas adquiridas e na exploração de novas tecnologias como *Smart Composites* e Nione. Também a recente capitalização, resultado da oferta pública de ações abre oportunidades para que um novo momento de expansão esteja presente na história da Companhia brevemente.

»» PRINCIPAIS NÚMEROS

	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
Receita Líquida	704,8	640,7	10,0%	685,1	2,9%
Mercado Interno	408,4	406,6	0,4%	422,9	-3,4%
Mercado Externo	296,4	234,0	26,6%	262,1	13,1%
Mercado Externo US\$	56,5	42,6	32,8%	47,1	20,1%
Exportações - Brasil US\$	26,4	21,6	22,0%	18,1	45,8%
Lucro Bruto	194,5	188,5	3,2%	181,5	7,2%
Margem Bruta	27,6%	29,4%	-1,8 pp	26,5%	1,1 pp
Lucro Operacional	78,0	96,7	-19,4%	30,0	159,8%
Margem Operacional	11,1%	15,1%	-4,0 pp	4,4%	6,7 pp
EBITDA	106,0	125,6	-15,6%	59,8	77,2%
Margem EBITDA	15,0%	19,6%	-4,6 pp	8,7%	6,3 pp
Lucro Líquido	27,9	60,5	-53,9%	22,0	26,5%
Atribuído a sócios da Controladora	27,3	60,7	-55,0%	21,9	24,7%
Atribuído a sócios não Controladores	0,6	-0,2	355,8%	0,2	-279%
Margem Líquida	4,0%	9,4%	-5,5 pp	3,2%	0,7 pp
EBITDA Ajustado	106,0	121,3	-12,6%	83,2	27,5%
Margem EBITDA - Ajustada	15,0%	18,9%	-3,9 pp	12,1%	2,9 pp

Valores em R\$ milhões (exceto rec. líquida mercado externo e exportações)

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas

	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
Cotação média dólar norte-americano	5,23	5,47	-4,4%	5,58	-6,3%

Visão Geral dos negócios no trimestre

O cenário macroeconômico do 1T22 foi desafiador, com incertezas causadas pelo conflito na Ucrânia, pressões nos preços das *commodities* e *lockdowns* na China impactando a cadeia logística e de produção global. Mesmo com todas essas adversidades apresentamos mais um trimestre de bom desempenho consolidado, marcado pela continuidade da demanda no mercado doméstico, mas principalmente pela forte demanda no mercado externo.

Os desafios da cadeia de suprimentos global e consequente pressão no custo dos produtos vendidos, em conjunto com a valorização do Real frente ao Dólar Norte-Americano, pressionaram as margens operacionais da Companhia. Apesar deste contexto, nosso modelo de negócio diversificado em portfólio e geografias nos permitiu crescimento de receita e margem EBITDA dentro da regularidade da operação.

»»» DESEMPENHO DE VENDAS

Volume e Receita Líquida por família

Volume de Vendas por Material em milhões de peças ou litros											
VOLUME		1T22		1T21		Δ %		4T21		Δ %	
		Fricção	23,8		26,8		-11,3%		23,4		1,7%
	Componentes p/ Sistema de Freio	2,1		2,2		-5,4%		1,9		8,0%	
	Componentes p/ Sistema de Suspensão, Direção e Powertrain	4,0		4,0		-1,7%		4,3		-7,2%	

Receita de Vendas por Material em R\$ milhões											
RECEITA		1T22		1T21		Δ %		4T21		Δ %	
		Fricção	370,1	52,5%	309,7	48,3%	19,5%		313,1	45,7%	18,2%
	Componentes p/ Sistema de Freio	118,8	16,9%	111,2	17,3%	6,9%		141,8	20,7%	-16,2%	
	Componentes p/ Sistema de Suspensão, Direção e Powertrain	181,8	25,8%	162,4	25,4%	11,9%		194,2	28,3%	-6,4%	
	Outros Produtos	34,1	4,8%	57,3	8,9%	-40,4%		36,0	5,3%	-5,1%	
	Total Receita Líquida	704,8	100,0%	640,7	100,0%	10,0%		685,1	100,0%	2,9%	

Os componentes estão detalhados no final deste relatório.

Na comparação com o 1T21 todas as famílias de produtos apresentaram redução de volumes, o que está relacionado ao pico de demanda vivida desde o segundo semestre de 2020 até meados de 2021. A variação positiva nas receitas está relacionada aos repasses de preços em decorrência da inflação.

Abaixo serão apresentados os destaques de cada família:

Materiais de fricção

- Forte demanda na exportação de lonas para veículos comerciais;
- Mercado doméstico desafiador em algumas linhas de produtos;
- Escalada da inflação impactando no poder de consumo das famílias, o que gera maior nível de competição;
- Fras-le Ásia com volumes afetados em decorrência dos *lockdowns* para conter o avanço da pandemia de COVID-19.

Componentes para sistema de Freio

- Discos de freio com demanda maior que a capacidade atual, impulsionado tanto pelo mercado

interno quanto pelas exportações;

- Aumento da competição no mercado doméstico em função da valorização cambial para itens como cilindro mestre e cilindro de roda.

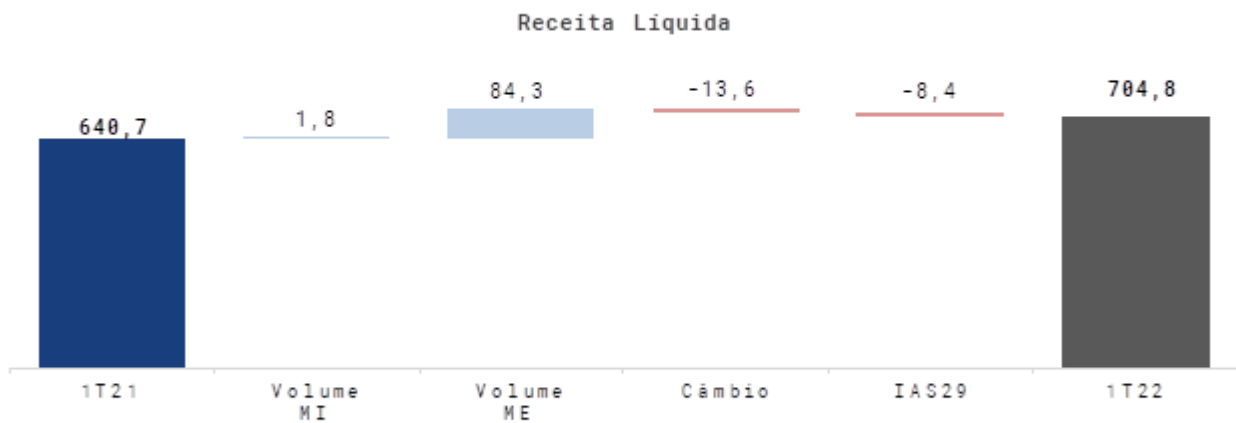
Componentes para suspensão, direção e powertrain

- Dificuldade logística mundial impactou no atraso de embarques de mercadoria na China devido aos *lockdowns* e engarrafamento dos portos;

- Impacto na disponibilidade de produtos ocasionando atrasos de entregas.

NOTA: É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de material não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois temos efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados. Para maiores detalhes sobre as famílias, vide Anexo IV.

Abaixo é apresentado o gráfico em formato de causal, com os efeitos que modificaram o desempenho da receita líquida consolidada do 1T22 em comparação com o 1T21:



Valores em R\$ Milhões

Receita por mercado

Receita Líquida por Mercados									
Mercados	1T22		1T21		Δ %	4T21		Δ %	
MI Reposição	354,6	50,3%	368,2	57,5%	-3,7%	379,0	55,3%	-6,4%	
MI Montadora	53,8	7,6%	38,4	6,0%	40,2%	44,0	6,4%	22,4%	
Mercado Interno	408,4	57,9%	406,6	63,5%	0,4%	422,9	61,7%	-3,4%	
ME Reposição	253,4	36,0%	196,9	30,7%	28,7%	231,3	33,8%	9,6%	
ME Montadora	43,0	6,1%	37,2	5,8%	15,6%	30,8	4,5%	39,4%	
Mercado Externo	296,4	42,1%	234,0	36,5%	26,6%	262,1	38,3%	13,1%	
Total Rec. Líquida Reposição	608,0	86,3%	565,1	88,2%	7,6%	610,3	89,1%	-0,4%	
Total Rec. Líquida Montadoras	96,8	13,7%	75,6	11,8%	28,1%	74,8	10,9%	29,4%	
Total Rec. Líquida	704,8	100%	640,7	100%	10,0%	685,1	100%	2,9%	

Valores em R\$ milhões

MERCADO INTERNO (MI)

A receita do mercado interno apresentou tímido crescimento quando comparada ao mesmo período do ano anterior, com avanço de 0,4%, e redução de 3,4% com relação ao 4T21, dentre os motivos destas variações destacam-se:

- Reposição de Linha Leve impactada pela redução do poder aquisitivo, levando alguns

consumidores a optar por produtos de menor valor e qualidade;

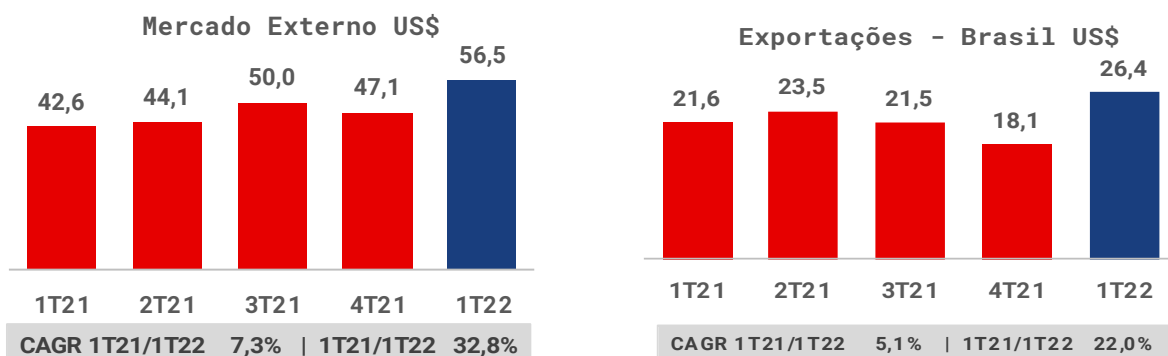
- Reposição de Linha Comercial com alta demanda, impulsionada principalmente pelo agronegócio e pela retomada com maior força do transporte urbano, que surgiu como alternativa ao alto custo dos combustíveis;
- Mercado de Montadoras, tanto de Linha Leve quanto de Linha Comercial buscavam recomposição de estoques no início do ano, com boa demanda, mas a escassez de insumos foi potencializada pelos *lockdowns* recentes na China, gerando impacto na cadeia produtiva a partir do mês de abril.
- Novos projetos em Montadoras de Linha Leve que permitiram incremento de receita no 1T22.

MERCADO EXTERNO (ME)

Mesmo com a valorização recente do Real frente ao Dólar Americano, a receita do mercado externo em reais foi 26,6% superior no 1T22 quando comparada ao 1T21 e 13,1% superior quando comparada ao trimestre anterior. Os principais destaques do mercado externo no trimestre foram:

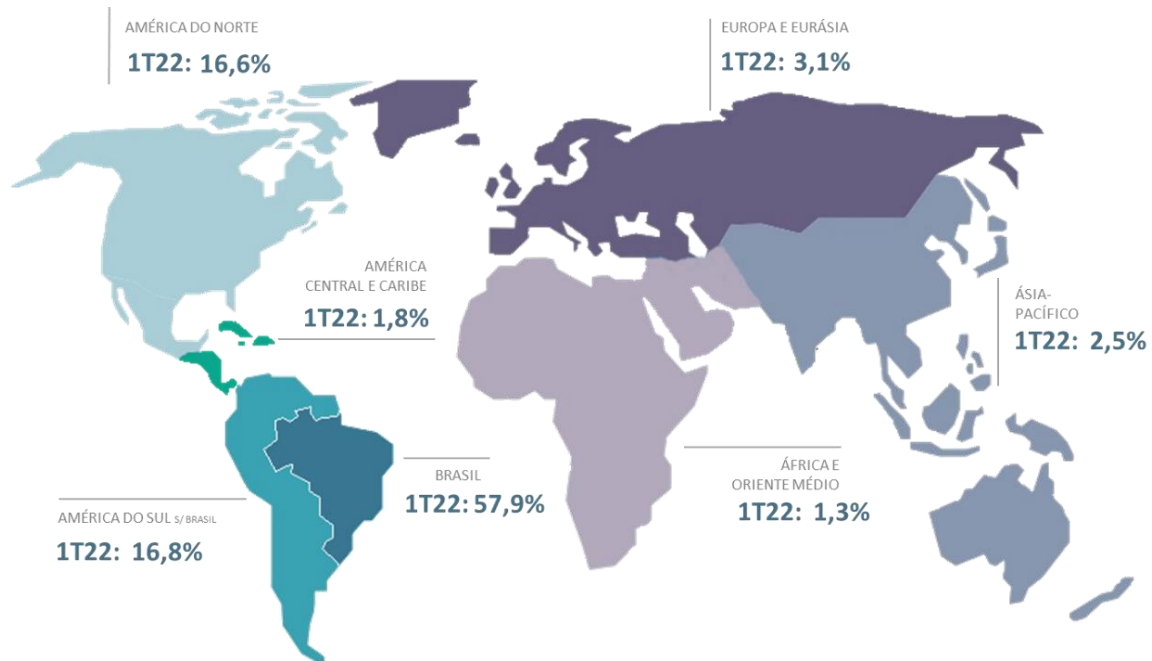
- Forte demanda de exportação em decorrência dos problemas de produção e logística da China;
- Mercado Norte Americano aquecido, mas com atenção relacionada a inflação que pode impactar na demanda futura;
- Argentina vem enfrentando dificuldades para importar mercadorias desde o início de 2021, em razão de controle das importações pelo Governo. A disponibilidade tem sido um diferencial importante neste mercado, nossos times estão atentos à demanda para manter o bom abastecimento, dado que ela pode ser especulativa em função da macroeconomia;
- Na Ásia, o mercado chinês encontra-se arrefecido em função das restrições de circulação desde o final do ano passado e com muita concorrência. A unidade fabril localizada em Pinghu passou por *lockdowns* e atualmente por dificuldade logística tanto para obtenção de insumos, quanto para o escoamento da produção, principalmente para o mercado interno.
- Unidade da Índia, ganhando tração, com novos projetos em montadoras;
- Vendas para o Leste Europeu em menor ritmo devido ao conflito na Ucrânia.

Mercado Externo e Exportações



O mercado externo, que corresponde às exportações a partir do Brasil e somatório das unidades do exterior, apresentou evolução de 32,8% quando comparado ao 1T21, e 20,1% quando comparado ao 4T21. Este resultado é reflexo do bom desempenho das exportações, que foram 22,0% superiores às do 1T21 e 45,8% superiores às do trimestre anterior.

Distribuição da Receita Líquida pelo Globo

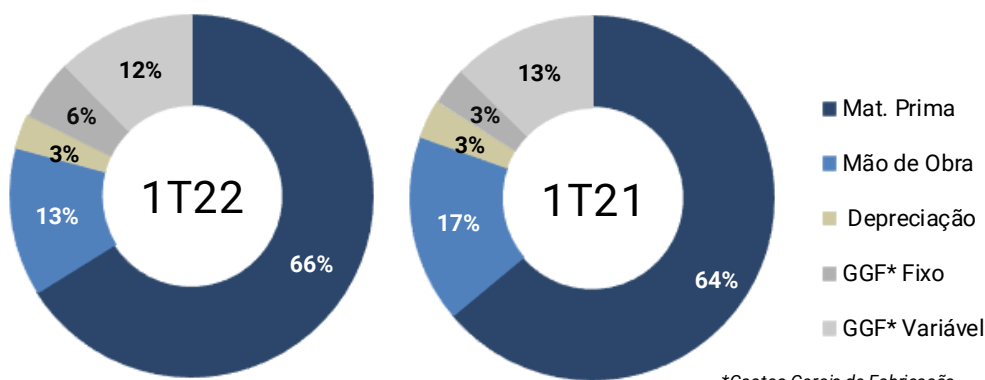


DESEMPENHO OPERACIONAL

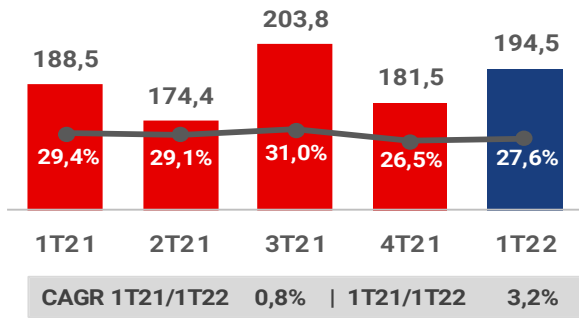
Custo dos Produtos Vendidos e Lucro Bruto

No 1T22 o custo dos produtos vendidos somou R\$ 510,3 milhões, o que representa 72,4% sobre a receita líquida do período e que resultou no lucro bruto de R\$ 194,5 milhões, com margem bruta de 27,6%. Quando comparado com o 1T21, apresentaram acréscimo de 1,8 ponto percentual e na comparação com o 4T21, redução de 1,1 ponto percentual na representatividade sobre a receita líquida consolidada.

No gráfico abaixo é apresentada a composição do CPV:



Lucro Bruto



Foram fatores decisivos para a redução das margens operacionais:

- Os aumentos nos custos dos insumos para produção;
- Valorização do Real frente ao Dólar Norte Americano de 4,4% no 1T22 quando comparado com o 1T21.

Apesar disso, destacam-se também:

- Continuidade nos esforços de redução de custos e melhorias de processos, como

exemplo, a nova fábrica da Nakata que está em pleno funcionamento, crescendo os volumes de produção e produtividade, já relevantemente superiores à fábrica antiga

Com relação a cadeia logística e risco de desabastecimento, a maioria das plantas não teve impacto relacionado à escassez de insumos no 1T22. O maior desafio está na unidade localizada na China que teve/tem muita dificuldade em manter a fábrica rodando devido aos *lockdowns*, e por consequência, a necessidade de redução de turnos e controles rigorosos de matérias-primas para não parar a produção.

Despesas e Receitas Operacionais

	1T22		1T21		Δ %	4T21		Δ %
Despesas c/ Vendas	-61,4	-8,7%	-55,0	-8,6%	11,6%	-66,7	-9,7%	-8,0%
Despesas Variáveis c/Vendas	-22,2	-3,2%	-18,1	-2,8%	22,7%	-23,3	-3,4%	-4,5%
Outras Despesas c/ Vendas	-39,2	-5,6%	-36,9	-5,8%	6,1%	-43,4	-6,3%	-9,8%
Despesas Administrativas	-46,4	-6,6%	-41,9	-6,5%	10,8%	-51,5	-7,5%	-9,9%
Outras Despesas / Receitas	-8,7	-1,2%	5,1	0,8%	-271,0%	-33,2	-4,8%	-73,8%
Outras Despesas Operacionais	-14,7	-2,1%	-3,7	-0,6%	301,3%	-43,4	-6,3%	-66,1%
Outras Receitas Operacionais	6,0	0,9%	8,8	1,4%	-31,0%	10,3	1,5%	-41,2%
Total Desp/Rec Operacionais	-116,5	-16,5%	-91,8	-14,3%	26,8%	-151,3	-22,1%	-23,1%

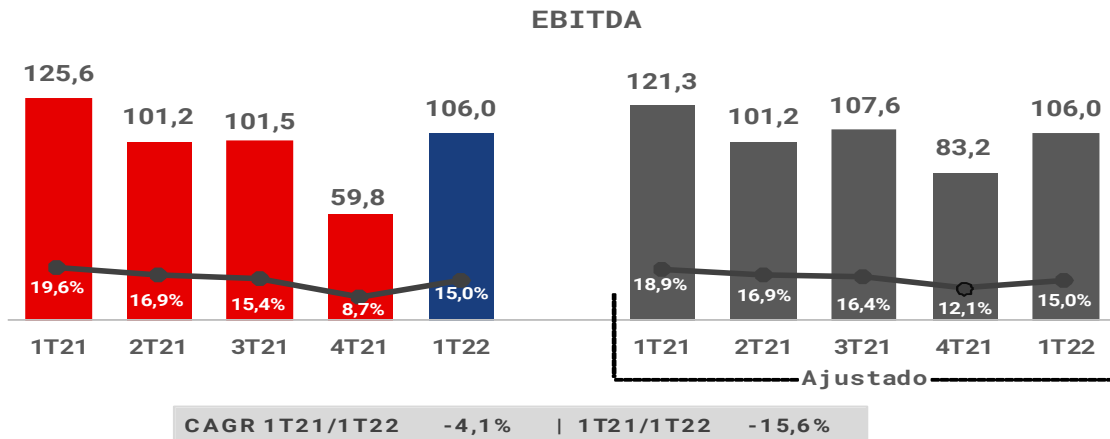
Valores em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

As linhas de despesas com vendas e administrativas seguem dentro da normalidade histórica, destacam-se nesse trimestre:

- Retomada dos gastos com feiras, exposições e viagens na comparação com o 1T21;
- Controles rigorosos de orçamento e esforços para a redução de despesas.

Não tivemos o registo de despesas ou receitas não recorrentes no 1T22, mas é importante lembrar que no 1T21 foi realizada a atualização do cálculo de perda por não recuperabilidade do investimento na unidade controlada Fanacif o que ocasionou na reversão de *Impairment* no valor de R\$ 4,2 milhões; e no 4T21, reversão do registrado de *Impairment* dos investimentos nas unidades controladas Jurid, Armetal e Fanacif de R\$ 20,5 milhões, provisão de contingência sobre passivo trabalhista no valor de R\$ 19,4 milhões e atualização da combinação de negócios referente a aquisição da controlada Nakata no valor de R\$ 24,4 milhões.

EBITDA



O EBITDA consolidado atingiu R\$ 106,0 milhões, com margem de 15,0% no 1T22, redução de 3,9 pontos percentuais quando comparado ao 1T21 e acréscimo de 2,9 pontos percentuais no comparativo com o 4T21.

Resultado Financeiro

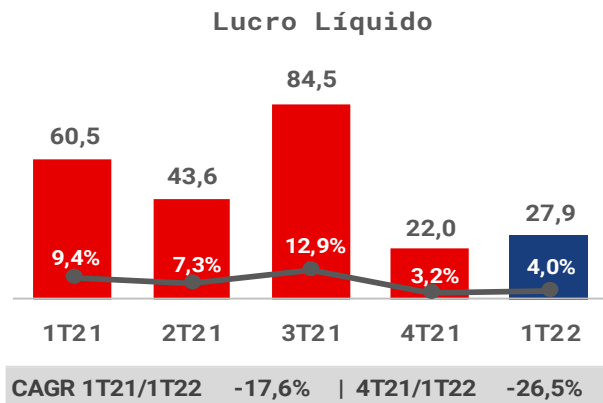
	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
Variação Cambial	34,7	48,4	-28,2%	30,9	12,3%
Juros s/ Rendimentos Aplic. Financ.	7,6	4,4	72,1%	9,7	-21,7%
Ajuste a Valor Presente	2,6	0,5	401,5%	12,0	-77,9%
Outras Receitas Financeiras	5,5	9,1	-39,3%	11,7	-52,8%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	7,8	13,4	-41,9%	5,5	40,9%
Receitas Financeiras	58,3	75,8	-23,1%	69,9	-16,6%
Variação Cambial	-53,1	-65,8	-19,3%	-31,6	67,6%
Juros sobre Financiamentos	-23,7	-7,2	227,9%	-33,1	-28,5%
Ajuste a Valor Presente	-5,3	-2,9	82,5%	-10,9	-51,3%
Despesas Bancárias	-12,4	-4,8	160,5%	-6,4	94,1%
Outras Despesas Financeiras	-9,8	-7,0	41,1%	-1,5	567,7%
Despesas Financeiras	-104,3	-87,6	19,0%	-83,5	24,9%
Resultado Financeiro	-46,0	-11,8	289,5%	-13,6	237,4%

Valores em R\$ milhões

Seguem abaixo alguns destaques relacionados ao resultado financeiro líquido do 1T22:

- Aumento dos juros, pagos sobre financiamentos e recebidos sobre aplicações financeiras, vinculados ao CDI, devido ao acréscimo de 9,0 pontos percentuais na taxa SELIC no comparativo com o 1T21.
- Valorização de 4,4% do Real frente ao Dólar Norte-Americano médio;
- As operações localizadas na Argentina impactam no resultado financeiro em hiperinflação (IAS 29), e com custos de seguro de câmbio em decorrência do controle na saída de dólares do país.

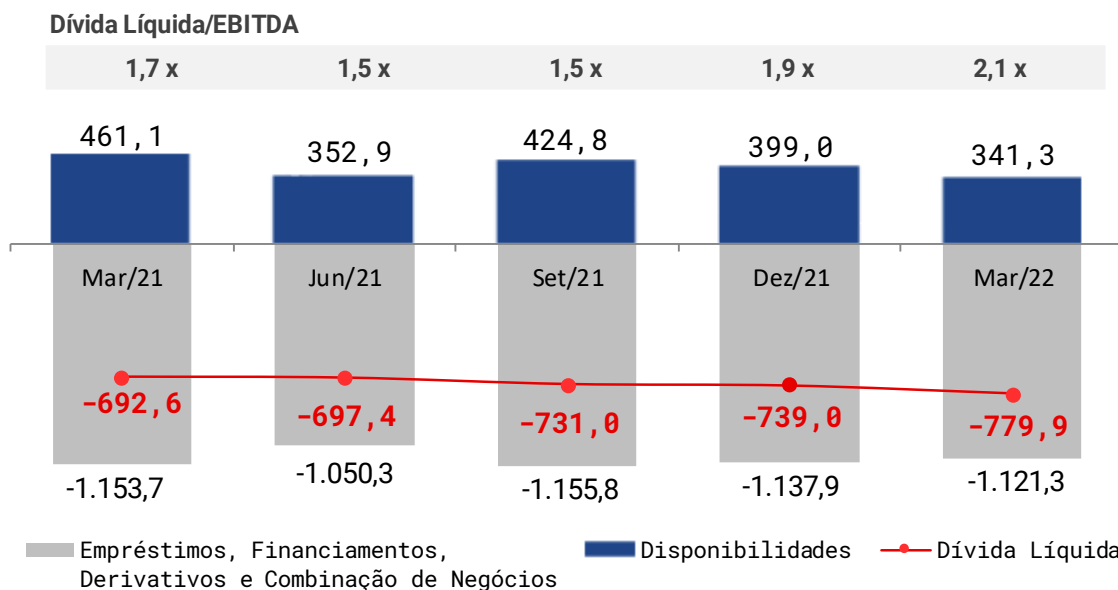
Lucro líquido



A combinação dos fatores relacionados anteriormente resultou no lucro líquido de R\$ 27,9 milhões no 1T22, com margem líquida de 4,0%.

»»» GESTÃO FINANCEIRA

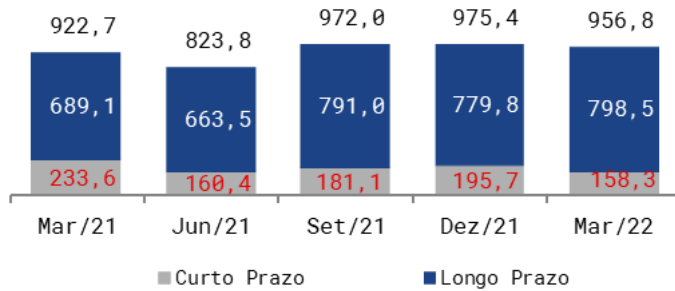
Dívida Líquida



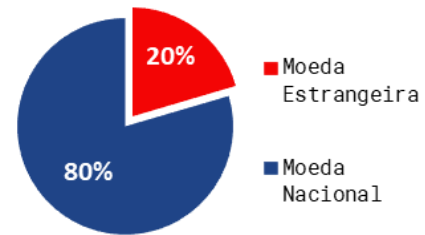
Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 1T22 foram: (i) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 76,89% (custo médio CDI + 1,79%), (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 3,0% ao ano) com 20,32%, (iii) linhas em Euros (Euro + 2,0% ao ano) com 0,54%, e (iv) linhas em Reais indexadas a outros que representaram 2,25% (custo médio CDI + 2,22%).

Os gráficos a seguir trazem o detalhamento da dívida:

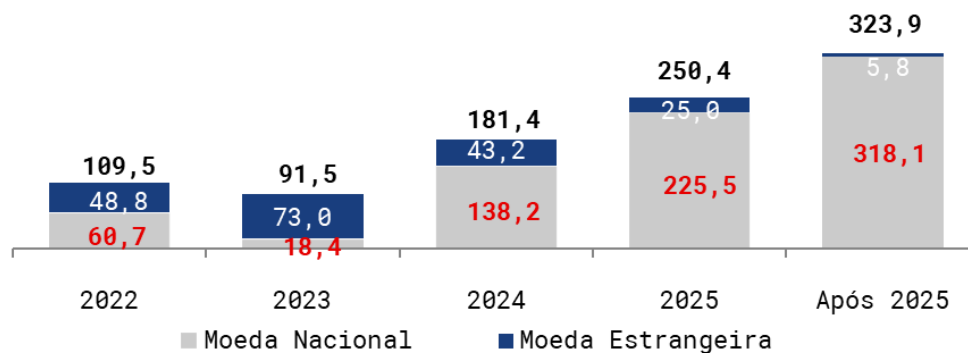
Empréstimos e Financiamentos



Origem da Dívida - Mar/22



Amortização dos Empréstimos



Necessidade de Capital de Giro

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Aplicação de Recursos					
Clientes	356,2	306,8	331,6	268,3	298,8
<i>Em Dias</i>	51 d	38 d	37 d	29 d	32 d
Estoques	564,9	612,8	783,4	825,2	794,7
<i>Em Dias</i>	81 d	75 d	88 d	89 d	85 d
Outros Recursos	205,6	153,3	164,0	150,6	141,8
Total de Recursos Aplicados	1.126,8	1.072,9	1.278,9	1.244,2	1.235,3
Fontes					
Fornecedores	-301,6	-279,2	-358,2	-348,4	-301,4
<i>Em Dias</i>	43 d	34 d	40 d	38 d	32 d
Outras Fontes	-122,5	-114,5	-147,2	-155,0	-159,4
Total de Fontes de Recursos	-424,0	-393,7	-505,4	-503,4	-460,8
NCG em R\$	702,7	679,2	773,5	740,8	774,5
<i>NCG em Dias</i>	101 d	83 d	87 d	80 d	83 d

Valores em R\$ milhões

Com relação ao capital de giro no período, a valorização cambial de 6,3% (taxa de fechamento USD/BRL 5,58 no 4T21 vs. 5,23 no 1T22) tem relação direta com a redução das contas de estoques e fornecedores, mas tem impacto em todas as rubricas da NCG considerando a

conversão das unidades externas. Além disso, destacam-se as seguintes variações:

- Acréscimo na linha de clientes em decorrência do maior volume de vendas em março de 2022 em comparação a dezembro de 2021;

- Ao longo do ano de 2021, em decorrência da pandemia, aumentou-se o nível de estoques a fim de mitigar eventuais riscos de desabastecimento além de estoques estratégicos para minimizar a inflação. Situação que deve se normalizar ao longo de 2022.

Fluxo de Caixa Livre

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
EBITDA	125,6	226,8	328,3	388,1	106,0
Investimentos	-21,3	-47,6	-70,3	-115,6	-13,2
Resultado Financeiro	-11,8	-24,2	-35,5	-49,1	-46,0
IR e CSSL	-24,5	-43,6	-21,1	-15,4	-4,1
Varição da NCG	-96,8	-73,3	-167,5	-134,8	-33,7
Fluxo de Caixa Operacional	-28,8	38,1	33,9	73,2	9,0
Dividendos/JSCP	-37,5	-58,9	-78,9	-78,9	-23,0
Integr. de capital / Aquis. de negócios	0,0	-6,1	-56,5	-57,6	0,0
Varição Cambial da Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	-10,4	-54,5	-13,5	-59,7	-26,9
Fluxo de Caixa Livre	-76,6	-81,4	-115,0	-123,0	-40,9
Caixa/Dívida Líquida	-692,6	-697,4	-731,0	-739,0	-779,9

Valores em R\$ milhões

A Companhia gerou R\$ 9 milhões de caixa oriundos das atividades operacionais, onde destacam-se:

- Investimentos de R\$ 13,2 milhões no 1T22, redução de 38,0% em relação ao mesmo período do ano anterior dado o momento de cautela pelo cenário macroeconômico;

- Resultado financeiro impactado pela variação cambial e maior custo da dívida atrelada ao CDI;

- Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 23,0 milhões;

A combinação desses fatores resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 40,9 milhões no período.

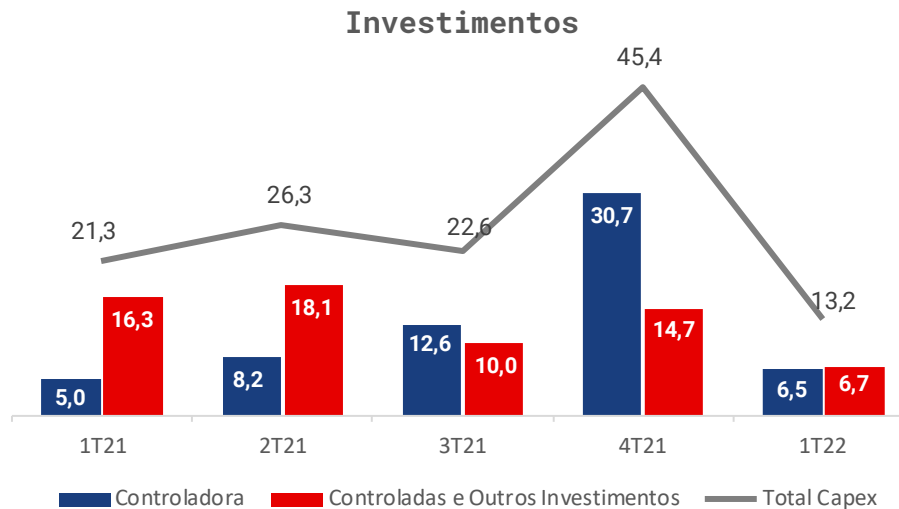
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Abaixo tabela com o histórico de pagamento de JCP e Dividendos dos anos de 2021 e 2022:

Data da aprovação	Provento	Montante	Valor por ação ON	Data de Pagamento	Ex direito
12/04/2022	Dividendo	23,3	0,08720	28/04/2022	19/04/2022
16/12/2021	JSCP	23,0	0,10724	19/01/2022	22/12/2021
19/07/2021	JSCP	20,0	0,09320	18/08/2021	23/07/2021
13/04/2021	Dividendo	21,4	0,09969	30/04/2021	19/04/2020

Valores em R\$ milhões

Investimentos (Capex)

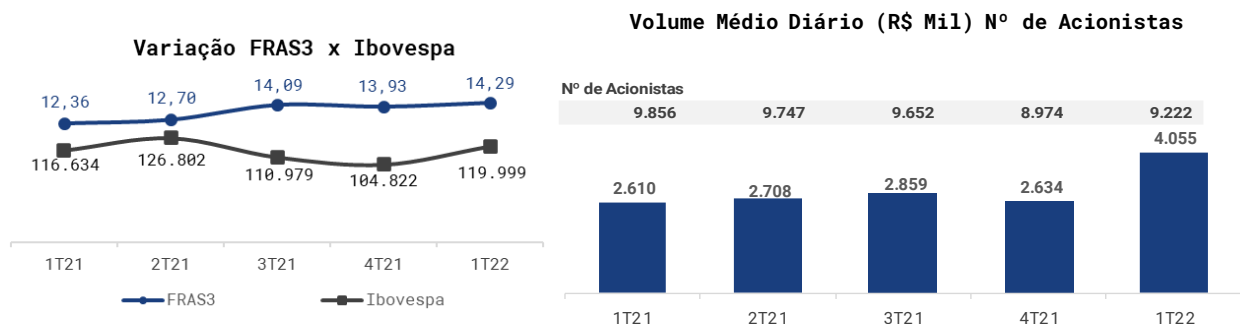


Com relação aos investimentos do 1T22 destacam-se:

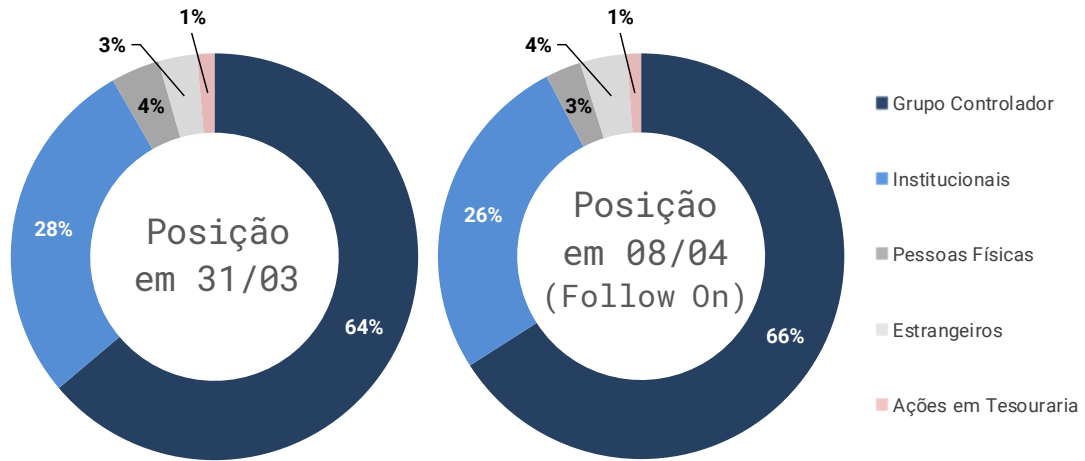
- Na Controladora, os investimentos mais relevantes foram voltados a projetos de produtividade e automação, como exemplo, a modernização da ferramentaria. Ressalta-se também projetos voltados a inovação, novos produtos e expansão.
- Nas unidades controladas destacam-se investimentos focados em expansão, principalmente na aquisição de máquinas para atender a estratégia de aumento de capacidade das unidades de negócio ASK Fras-le, Nakata e Controil.

»»» MERCADO DE CAPITAIS

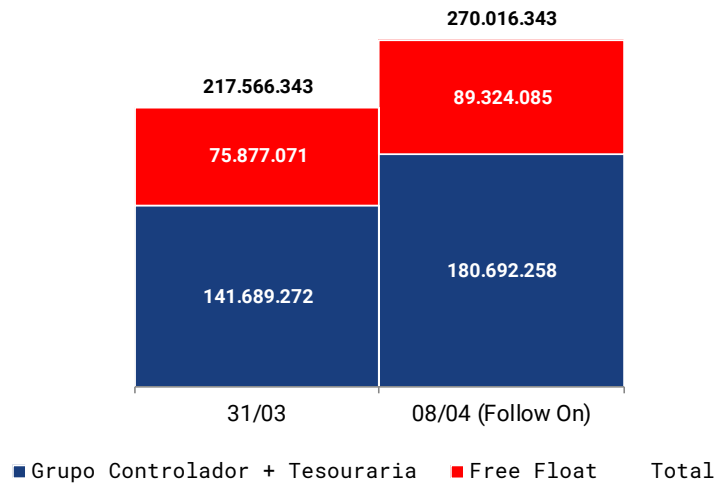
Durante o 1T22 foram negociadas 19,2 milhões de ações “FRAS3”. Neste período foi registrado um volume médio diário de negócios de R\$ 4,1 milhões, valor que representou um avanço de mais de 55,4% comparado com o volume médio diário do 1T21. O valor de mercado da Companhia no final de março de 2022 atingiu R\$ 3,1 bilhões.



Conforme comentado no capítulo Universo Fras-le, durante a elaboração deste relatório, a Companhia realizou oferta pública de ações (*follow on*) onde foram emitidas 52.450 ações ordinárias. Abaixo são apresentadas as alterações na composição da base acionária da companhia:

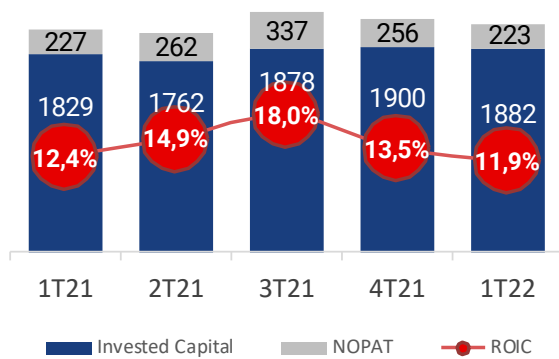


Free Float

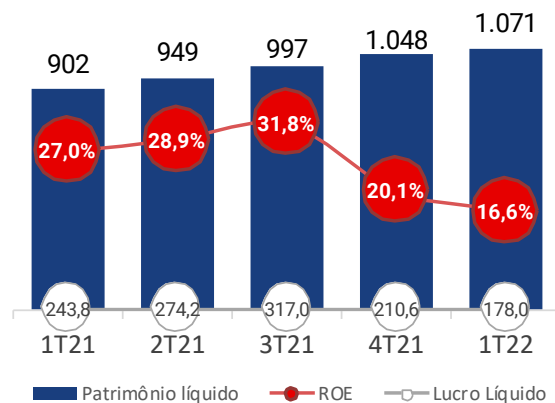


ROE e ROIC

ROIC - Return on Invested Capital



ROE - Return On Equity



ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	1T22		1T21		4T21		Variações	
		%		%		%	1T22/1T21	1T22/4T21
Receita Líquida	704.822	100,0%	640.655	100,0%	685.088	100,0%	10,0%	2,9%
Custo Vendas e Serviços	-510.335	-72,4%	-452.130	-70,6%	-503.604	-73,5%	12,9%	1,3%
Lucro Bruto	194.486	27,6%	188.525	29,4%	181.485	26,5%	3,2%	7,2%
Despesas c/ Vendas	-61.364	-8,7%	-54.995	-8,6%	-66.693	-9,7%	11,6%	-8,0%
Despesas Administrativas	-46.404	-6,6%	-41.899	-6,5%	-51.495	-7,5%	10,8%	-9,9%
Outras Despesas / Receitas	-8.693	-1,2%	5.083	0,8%	-33.161	-4,8%	-271,0%	-73,8%
Resultado Financeiro	-46.003	-6,5%	-11.810	-1,8%	-13.635	-2,0%	-289,5%	-237,4%
Receitas Financeiras	58.292	8,3%	75.808	11,8%	69.887	10,2%	-23,1%	-16,6%
Despesas Financeiras	-104.294	-14,8%	-87.618	-13,7%	-83.522	-12,2%	19,0%	24,9%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	31.986	4,5%	84.904	13,3%	16.378	2,4%	-62,3%	95,3%
Provisão para IR e CSLL	-4.107	-0,6%	-24.452	-3,8%	5.653	0,8%	-83,2%	-172,6%
Lucro Líquido	27.879	4,0%	60.452	9,4%	22.032	3,2%	-53,9%	26,5%
Atribuído a sócios não Controladores	598	0,1%	-234	0,0%	158	0,0%	-355,8%	278,6%

Valores em R\$ mil

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

	31.03.22	31.03.21
Ativo Total	2.975.362	2.956.705
Ativo Circulante	1.559.183	1.487.845
Caixa e Equivalentes de Caixa	308.613	362.992
Contas a Receber	298.044	356.191
Estoques	794.675	564.932
Aplicações Financeiras	49	19.721
Operações com Derivativos	0	9.435
Tributos a Recuperar	112.188	152.088
Outros Ativos Circulantes	45.613	22.485
Ativo Não Circulante	1.416.179	1.468.860
Impostos a recuperar	49.441	55.639
Depósitos judiciais	22.187	22.861
Impostos diferidos	6.196	44.941
Aplicações Financeiras	32.656	68.928
Outros Ativos Não Circulantes	11.823	6.269
Investimentos	28.729	1.412
Imobilizado	622.151	621.967
Direito de Uso de Arrendamentos	157.207	142.559
Intangível	485.789	504.285
Passivo Total	2.975.362	2.956.705
Passivo Circulante	731.956	811.916
Fornecedores	277.666	301.580
Empréstimos e Financiamentos	158.302	233.637
Instrumentos financeiros derivativos	3.846	582
Impostos e Contribuições	60.887	52.838
Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.604	49.281
Combinação de negócios	0	56.805
Arrendamento	17.054	18.294
Outras Obrigações	156.596	98.898
Passivo Não Circulante	1.169.504	1.109.465
Empréstimos e Financiamentos	798.465	689.060
Tributos Diferidos	0	55.622
Provisões	41.606	24.503
Subvenção Incentivo Fiscal	2.013	2.281
Combinação de negócios	155.881	172.505
Arrendamento	143.898	129.101
Outras Obrigações	27.641	36.393
Patrimônio Líquido	1.073.902	1.035.324
Capital Social Realizado	600.000	600.000
Reserva de Incentivos Fiscais	9.938	7.218
Gastos com Emissões de Ações	-4.623	-4.622
Reservas de Lucros	493.617	383.238
Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
Outros Resultados Abrangentes	-20.506	51.372
Part. dos Acionistas Não Controladores	8.828	11.471

Valores em R\$ mil

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	31.03.22	31.03.21
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.204	19.494
Caixa gerado nas operações	49.839	135.410
Resultado do exercício	27.879	62.284
Provisão p/ IR e CS corrente e diferido	4.107	24.452
Depreciação e amortização	28.005	28.869
Provisão para litígios	2.101	432
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-499	1.696
Provisão para estoque obsoleto	1.876	-2.506
Outras Provisões	-4.683	-4.980
Custo de ativos permanentes vendidos	843	-2.021
Receita de processos judiciais ativos	-7.799	0
Ajuste Correção Monetária	-7.780	-15.229
Variações de empréstimos e arrendamentos	-2.010	42.413
Variações nos ativos e passivos	-55.549	-115.916
Aplicações financeiras	-724	-272
Depósitos judiciais	529	-856
Contas a receber clientes	-49.144	-68.521
Estoques	28.945	-67.369
Outros Ativos	28.235	18.347
Fornecedores	-32.402	36.179
Outros Passivos	-30.561	2.625
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-427	-36.049
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.192	-21.297
Aquisição de ativo imobilizado	-13.157	-20.812
Adições ao ativo intangível	-35	-485
Combinação de negócios	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.590	-78.448
Pagamento de juros s/capital próprio e dividendos	-20.518	-33.347
Empréstimos Tomados	82.906	21.195
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	-72.549	-55.878
Juros pagos por empréstimos	-16.429	-10.418
Aumento/Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa	-54.986	-80.251

Valores em R\$ mil

ANEXO IV

DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Material de Fricção	Lonas de freio para veículos comerciais (Blocos), Pastilhas de Freio, Outros Materiais de Fricção ¹ .
Componentes p/ Sistema de Freio	Discos, Tambores, Cilindro mestre, Cilindro de roda.
Componentes p/ Sistema de Suspensão, Direção, Powertrain	Amortecedores, Kit amortecedores, Bucha Suspensão, Pivo, Bandejas, Rótulas, Juntas Homocinéticas, Barramento e Cubo de Roda
Outros Produtos Diversos	Componentes p/ Motor ² , Líquidos Envasados ³ , Outros?
<p>¹(Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais e automóveis, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.) ²(Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas. ³ (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes.) ? (Servo freio, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção, Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Cardan e acessórios, Mancais, Cruzetas, Eixos, Kit reparos, Coroa, Pinhão, Juntas homocinéticas, Flange, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes, Sucata de ferro e aço e Materiais Compósitos.)</p>	